

## DEPARTAMENTO DA QUALIDADE

### PLANO DE MELHORIA - ESA 2013-2016

---

#### **Objetivos gerais do Plano de Melhoria**

1. Promover o sucesso educativo e melhorar a sua qualidade
2. Melhorar os processos e resultados pedagógicos e administrativos
3. Promover a inclusão e combater o abandono escolar

## PREÂMBULO

No âmbito da Avaliação Externa realizada nos dias 18 e 19 de Fevereiro de 2013, pela Equipa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), a partir da análise do Relatório de Autoavaliação - Diagnóstico Organizacional da Escola, segundo o modelo CAF, dos indicadores de sucesso académico dos alunos, das respostas aos questionários de satisfação da comunidade e das entrevistas aos diferentes painéis representativos da comunidade escolar, a Escola Secundária/3 de Amarante foi avaliada com Bom nos resultados académicos, Muito Bom na Prestação do Serviço Educativo e Muito Bom na Liderança e Gestão.

A Equipa de Avaliação Externa destacou, como pontos fortes da Escola, a política de combate ao abandono escolar e à exclusão social; a abordagem estratégica aos incidentes disciplinares; a abrangência da oferta educativa e formativa; as dinâmicas de articulação e sequencialidade das aprendizagens e as respostas inovadoras de apoio pedagógico; a ação dinamizadora da biblioteca e do serviço de psicologia; a forte identificação da comunidade educativa com a Escola; a liderança do Diretor e a sua visão estratégica; o alinhamento e a articulação dos documentos estruturantes da Escola, com uma visão clara e coesa.

A mesma Equipa da IGEC apresentou, no seu relatório de avaliação, áreas de melhoria para a Escola, a saber:

- a) o aprofundamento dos mecanismos de monitorização das medidas implementadas;
- b) os processos de supervisão e acompanhamento da prática letiva em sala de aula;
- c) a valorização do processo de autoavaliação.

Em resposta às recomendações da Equipa de Inspeção-Geral de Educação e Ciência, e tendo por base os documentos fundamentais da Escola, nomeadamente os objetivos e metas do Projeto Educativo, o plano de ação estratégica do Contrato de Autonomia, o Plano Anual/Plurianual de Atividades e o Regulamento Interno, foi elaborado um Plano de Melhoria, em articulação com a comunidade, tendo sido divulgado, na página da Escola, durante uma semana, para eventuais sugestões.

O presente Plano de Melhoria, que vigorará entre 2013-2016, é suscetível de revisão e reajustamento, quando tal se justificar, e compreende medidas pedagógicas e processos administrativos relevantes, no sentido da promoção do sucesso educativo e da melhoria da sua qualidade, muitos deles prática da Escola, há já alguns anos, com muito bons resultados, desta vez mais abrangentes, e outros considerados inovadores. De entre todos os propostos, destacaríamos, os seguintes:

1. Ao nível da prestação de apoio educativo:

1.1. No ensino básico, destinado a alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou com capacidades de desenvolvimento, nas disciplinas de português e matemática, a criação de grupos de nível dentro da mesma turma e a prestação de apoio letivo semanal.

1.2. No ensino secundário, o reforço letivo às disciplinas com exame nacional, onde os alunos sentem mais dificuldade, e o estabelecimento de coadjuvâncias em turmas com excesso de alunos.

1.3. A elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação comuns (testes), por disciplina/ano de escolaridade, não contemplados por exames nacionais ou testes intermédios e tendo estes por referência.

1.4. O apoio pedagógico diferenciado e atendimento personalizado no âmbito da orientação escolar e profissional, a todos os alunos que o solicitem.

1.5. A ocupação integral do tempo de permanência dos alunos na escola com atividades lúdicas e /ou de apoio pedagógico, e a oferta, em permanência, da biblioteca e de outros espaços para a realização de tarefas escolares.

1.6. A diversificação da oferta educativa e formativa e sua adequação às necessidades do meio através da criação de cursos alternativos para jovens e da constituição de turmas homogêneas.

2. Ao nível do trabalho docente:

2.1. A supervisão e acompanhamento colaborativos da prática letiva no contexto de sala de aula nas situações de desvio significativo dos resultados na avaliação interna no mesmo ano/disciplina/turma e entre a avaliação interna e externa, e nas situações de frequente conflitualidade pedagógico-disciplinar em sala de aula.

2.2. A promoção do trabalho colaborativo entre docentes que permita, para além do cumprimento dos programas, o seu desenvolvimento partilhado, de sucessos e insucessos, metodologias de trabalho e estratégias de ação.

3. Ao nível dos projetos, entre outros:

3.1. A continuação do projeto “A Melhor Turma do Curso”, no âmbito do anterior Plano de Melhoria da Escola, que teve um grande impacto na escola e a nível nacional, no ano da sua implementação (2010), e que continua a ser uma mais valia no combate à indisciplina, às faltas injustificadas e à melhoria dos resultados académicos.

4. Ao nível dos processos de autoavaliação da Escola:

4.1. O envolvimento e a motivação de toda a comunidade educativa através da realização de inquéritos de opinião sobre o cumprimento dos objetivos, metas e das regras de funcionamento da Escola.

4.2. A avaliação interna, relativamente ao cumprimento do Projeto Educativo da Escola, considerando objetivos de eficácia, eficiência e qualidade.

A implementação deste plano, da responsabilidade do Departamento da qualidade da Escola Secundária de Amarante, recentemente criado, baseia-se numa abordagem sistemática e consistente e num processo de monitorização e avaliação das ações propostas, contemplando também os prazos de execução e os seus intervenientes. É o próprio Departamento da qualidade, através do Diretor da escola, do coordenador da equipa de autoavaliação e do docente responsável pelo gabinete de estatística, que se constitui como o setor chave em todo este processo de acompanhamento e de monitorização das ações/medidas do plano de melhoria a desenvolver, e o meio de interlocução com os competentes organismos da administração educativa.

**PLANO DE MELHORIA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE AMARANTE 2013 - 2016**

Ação/Medida	Estratégia	Indicadores	Intervenientes	Calendarização	Avaliação
1- Funcionamento do Departamento da Qualidade, integrando o gabinete de análise estatística e a equipa de autoavaliação.	Supervisionar e acompanhar todos os processos e resultados escolares; Acompanhar o desenvolvimento e a execução do Contrato de Autonomia.	Nº de processos monitorizados. Nº de compromissos cumpridos. Grau de satisfação dos intervenientes nas atividades.	Diretor; Departamento da qualidade; Técnico especializado em monitorização e tratamento estatístico; Estruturas pedagógicas intermédias.	Ao longo do(s) ano(s) letivo(s)	
2- Prestação de apoio educativo no ensino básico a alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou com capacidades de desenvolvimento.	Criar grupos de nível, dentro da mesma turma, a português e a matemática; Prestar duas horas semanais de apoio a todos os alunos, sendo uma a português e outra a matemática.	Taxa de cumprimento das medidas. Grau de satisfação dos intervenientes nas atividades.	Docentes de português e matemática.	Semanalmente ao longo do ano letivo	
3- Prestação de apoio educativo aos alunos do ensino secundário/ reforço letivo às disciplinas com exame nacional.	Reforçar, em uma hora semanal, a carga curricular do 12º ano nas disciplinas de PORT, DESA e HSTA; Apoiar em duas horas semanais na disciplina de MAT.A, no 12º ano, e de uma hora semanal nas disciplinas de FQA e BG, nos 10º e 11º anos; Estabelecer coadjuvâncias na disciplina de GDA nos 10º e 11º anos.	Taxa de cumprimento das medidas. Grau de satisfação dos intervenientes nas atividades.	Docentes da turma e/ou dos respetivos grupos disciplinares.	Semanalmente ao longo do ano letivo	
4- Elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação comuns, por disciplina/ano de escolaridade.	Realizar testes de avaliação nas disciplinas/anos não contemplados por exames nacionais ou testes intermédios e tendo estes por referência.	Nº de testes/disciplinas/anos aplicados. Grau de satisfação dos intervenientes nas atividades.	Coordenadores de departamento curriculares; Equipas docentes por grupo disciplinar.	Decurso do 2º período	

Ação/Medida	Estratégia	Indicadores	Intervenientes	Calendarização	Avaliação
5- Prestação a todos os alunos que o solicitem de apoio pedagógico diferenciado e atendimento personalizado no âmbito da orientação escolar e profissional.	Monitorizar continuamente o abandono, transferências de escola/curso a assiduidade dos alunos; Monitorizar a orientação vocacional.	Taxas de abandono escolar e de transferência de escola. Porcentagem de alunos que mudam de curso por orientação vocacional tendo em conta a oferta formativa. Grau de satisfação dos intervenientes nas atividades.	Docentes no âmbito da sua componente não letiva; Coordenadores pedagógicos; Diretores de turma; Departamento de apoio e orientação educativa; Serviços de psicologia e orientação	Ao longo do ano letivo	
6- Apoio específico aos alunos com dificuldades de integração.	Gestão e acompanhamento personalizado de todas as situações de indisciplina e demais situações de desvio, dentro e fora da sala de aula.	Nº de processos monitorizados. Grau de satisfação dos intervenientes nas atividades.	Gabinete de apoio ao aluno; Técnico de ação social; Psicólogo; Pais/Encarregados de educação.	Ao longo do ano letivo	
7- Ocupação integral do tempo de permanência dos alunos na escola com atividades pedagógicas e/ou lúdicas.	Manter em funcionamento durante o período de abertura da escola, com exceção da hora de almoço, atividades/clubes orientados por docentes; Oferecer, em permanência, a biblioteca e outros espaços para a realização de tarefas de estudo, trabalhos escolares ou outras utilizações relevantes para a educação e formação dos alunos; Permitir a permuta, troca e/ou reposição de aulas ou outras atividades a que os docentes se vejam impedidos de comparecer no horário previsto; Promover, através da biblioteca escolar, a realização de atividades educativas e formativas orientadas por colaboradores externos.	Resultados/taxa de participação individual dos alunos nas atividades não letivas de estudo e/ou educação e formação;  b)1; b)2; b)7; b)8;  b)3; b)4; b)5; b)8;  Plano de Atividades da Biblioteca.	Docentes; Professor bibliotecário; Professores com insuficiência de tempos letivos; Colaboradores externos; Coordenadores pedagógicos.	Diariamente ao longo do ano letivo e durante o horário de abertura da escola  Ao longo do ano letivo	

Ação/Medida	Estratégia	Indicadores	Intervenientes	Calendarização	Avaliação
<b>8-</b> Diversificação da oferta educativa e formativa e sua adequação às características dos alunos e às necessidades do tecido económico e empresarial.	<p>Criar cursos alternativos para jovens;</p> <p>Constituir turmas homogéneas.</p>	<p>Quantidade e diversidade dos cursos/áreas oferecidos.</p> <p>Grau de satisfação dos intervenientes nas atividades.</p>	<p>Diretor; Conselho pedagógico; Coordenadores de departamento;</p> <p>Coordenadores pedagógicos;</p> <p>Diretores de turma;</p> <p>Gabinete de apoio ao aluno.</p>	<p>Início de cada ano letivo</p>	
<b>9-</b> Supervisão e acompanhamento colaborativos da prática letiva no contexto de sala de aula	<p>Desvio dos resultados na média da avaliação interna (de mais de 0,15, no ensino básico, e de mais de 2 valores, no ensino secundário) no mesmo ano/disciplina/turma e entre a avaliação interna e externa;</p> <p>Registo da conflitualidade, com frequentes participações disciplinares aos alunos na situação de sala de aula e frequentes participações dos encarregados de educação.</p>	<p>Nº de desvios dos resultados.</p> <p>Nº de registo de conflitualidades.</p> <p>Nº de situações de supervisão e acompanhamento.</p> <p>Grau de satisfação dos intervenientes nas atividades.</p>	<p>Conselho pedagógico;</p> <p>Coordenadores de departamento;</p> <p>Coordenadores de área disciplinar;</p> <p>Diretores de Turma;</p> <p>Docentes;</p> <p>Gabinete de apoio ao aluno.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	
<b>10-</b> Promoção do trabalho colaborativo entre docentes e entre docentes e Pais/encarregados de educação.	<p>Monitorizar o cumprimento dos programas e partilha de sucessos e insucessos e métodos de ensino.</p>	<p>Número/qualidade de Reuniões: Departamento e Áreas Disciplinares.</p> <p>Reuniões intercalares; de nível, de Diretores de Turma.</p> <p>Taxa de participação de encarregados de educação nas reuniões.</p> <p>Grau de satisfação dos intervenientes nas atividades.</p>	<p>Coordenadores de departamento curricular;</p> <p>Coordenadores de área disciplinar;</p> <p>Coordenadores pedagógicos;</p> <p>Diretores de turma;</p> <p>Docentes;</p> <p>Pais/Encarregados de educação.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	
<b>11-</b> Monitorização de todos os processos e resultados do projeto "A Melhor Turma do Curso".	<p>Registo das ocorrências de carácter disciplinar, dentro e fora da sala de aula; de assiduidade e do aproveitamento escolar de todas as turmas e cursos.</p>	<p>Nº de situações de caráter disciplinar.</p> <p>Nº de faltas injustificadas.</p> <p>Nº de negativas.</p> <p>Médias das classificações.</p> <p>Grau de satisfação dos intervenientes nas atividades.</p>	<p>Departamento da qualidade;</p> <p>Departamento de atividades de orientação educativa;</p> <p>Coordenadores pedagógicos;</p> <p>Diretores de turma;</p> <p>Docentes.</p>	<p>Mensalmente, no final de cada período e no final do anual</p>	

Ação/Medida	Estratégia	Indicadores	Intervenientes	Calendarização	Avaliação
12- Funcionamento do projeto "Mais Escola".	Constituir equipas de alunos, orientadas pela Associação de Estudantes, para promover a integração dos alunos mais jovens e promover um bom ambiente escolar.	Grau de satisfação dos intervenientes nas atividades.	Departamento da qualidade; Departamento de Atividades de orientação educativa; Departamento de desenvolvimento educativo; Associação de estudantes.	Durante o ano letivo	
13- Promoção da Escola no meio.	Monitorizar os estágios; Monitorizar outras parcerias e protocolos.	Nº de estágios realizados pelos alunos nas empresas do meio. Número de protocolos e parcerias. Grau de satisfação dos intervenientes nas atividades.	Coordenadores de departamento; Coordenadores pedagógicos; Diretores de turma; Diretores de curso.	Ao longo do ano letivo	
14- Valorização dos recursos humanos.	Identificar as necessidades de formação docente e não docente; Oferecer formação nas áreas identificadas.	Número/tipo de ações de formação facultadas e percentagens de pessoal docente e não docente abrangidas. Grau de satisfação dos intervenientes nas atividades.	Estruturas pedagógicas e administrativas.	Ao longo do ano letivo	
15- Envolvimento e motivação de toda a comunidade educativa no cumprimento dos objetivos e metas e das regras de funcionamento da Escola.	Realizar inquéritos de opinião sobre a satisfação da comunidade.	Taxa de participação nos inquéritos de opinião. Grau de satisfação dos intervenientes nas atividades.	Docentes da escola; Não-docentes; Pais/Encarregados de educação; Alunos.	2º e 3º períodos	
16- Avaliação interna da Escola, considerando objetivos de eficácia, eficiência e qualidade.	Monitorizar o cumprimento dos objetivos e metas do Projeto Educativo da Escola; Realizar inquéritos de satisfação.	Taxas/metras de realização dos objetivos do Projeto Educativo a).	Todas as coordenações da escola.	Final do ano letivo	



a)

1. Taxas de sucesso por disciplina/ano
2. Percentagem de alunos que transitam com aproveitamento a todas as disciplinas
3. Taxas de transição da escola e nacionais por ano de escolaridade
4. Taxas de conclusão da escola e nacionais dos 9º e 12º anos
5. Taxas de conclusão da escola e nacionais dos ensinos básico e secundário
6. Taxas de conclusão da escola e nacionais do ensino profissional
7. Classificações internas finais (CIF) por disciplina/ano/curso
8. Médias nacionais das classificações dos testes intermédios e/ou exames nacionais por disciplina/ano/curso
9. Resultados contextualizados das taxas de conclusão do ensino básico e secundário e do ensino profissional

b)

1. Tempos da componente não letiva dos docentes utilizados no apoio ao aluno.
2. Percentagem de apoios prestados em espaços adequados
3. Percentagem de aulas previstas e dadas pelos docentes
4. Total de permutas e substituições feitas pelos docentes
5. Total de horas letivas mensais perdidas pelos alunos devido a ausência dos professores
6. Total de horas mensais passadas pelos alunos na escola para além do horário letivo, excluído o período de almoço
7. Total de horas mensais ocupadas pelos alunos em tarefas de estudo e/ou educação e formação no espaço escolar
8. Grau de satisfação dos intervenientes nas atividades

ESA, 10.12.2013

O Coordenador do Departamento da Qualidade

José Eugénio Mourão da Silva